

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 18**18 de fevereiro de 2011****Número 02**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Caio Augusto dos Santos Coelho*

PREVISÃO DE CHUVAS ACIMA DA MÉDIA NO NORTE DO BRASIL NOS MESES DE OUTONO

O fenômeno La Niña continuará atuando na região do Pacífico Equatorial e, embora já evidencie sinais de declínio nas áreas próximas à costa oeste da América do Sul, ainda poderá favorecer o período chuvoso no Norte e Nordeste do Brasil. Na região do Atlântico Tropical, a temperatura das águas superficiais também sinalizou uma tendência mais favorável à ocorrência de chuvas, principalmente sobre o norte da Região Nordeste.

SUMÁRIO

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) é um sistema que costuma ocorrer nos meses de verão, porém os eventos extremos que se observaram em meados de janeiro de 2011, na Região Sudeste do Brasil, também foram modulados pelo sinal da Oscilação Intrassazonal Madden-Julian (OMJ). O sinal favorável desta oscilação persistiu até meados de janeiro, intensificando o segundo episódio de ZCAS e, conseqüentemente, as chuvas no sul da Região Sudeste. As chuvas também excederam os valores médios históricos em grande parte das Regiões Norte e Centro-Oeste, no norte e extremo leste da Região Nordeste e no leste da Região Sul. Apesar das chuvas, as temperaturas ficaram acima da média principalmente no Sudeste e Sul do Brasil.

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) continua abaixo da média na maior parte do Pacífico Equatorial e assim deve permanecer ao longo dos próximos três meses, porém notou-se a tendência de aquecimento da águas próximo à costa oeste da América do Sul, em comparação com dezembro de 2010. Outro aspecto importante é a influência da OMJ, cujo sinal pode contribuir para aumentar ou diminuir as chuvas, especialmente no Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil. Nestas áreas, prevê-se que esta oscilação poderá ser favorável à ocorrência de chuvas novamente entre final de fevereiro e início de março e desfavorável entre final de março e início de abril de 2011.

A previsão climática de consenso para o trimestre março a maio de 2011 (MAM/2011) indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal climatológica no centro-norte da Região Norte e variando de normal a acima da normal climatológica no norte da Região Nordeste. Para as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão de consenso indica maior probabilidade de chuvas em torno da normal climatológica, enquanto que, para a Região Sul, as chuvas estão previstas com maior probabilidade na categoria abaixo da normal no setor oeste e acima da normal em toda a faixa litorânea. A previsão de temperaturas aponta para valores acima da normal climatológica no setor central do Brasil, com tendência a valores próximos à normal climatológica no norte da Região Norte e abaixo da normal no centro-sul da Região Sul. Dada a influência da oscilação intrassazonal, é importante ressaltar a possibilidade de irregularidade na distribuição espacial e temporal das chuvas no decorrer do trimestre MAM/2011.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E EVENTOS DE DESTAQUE NO BRASIL EM JANEIRO DE 2011

Janeiro foi um mês com chuvas acima da média na maior parte do Brasil, com impactos principalmente nas Regiões Norte e Nordeste e no sul da Região Sudeste do Brasil. Os principais sistemas moduladores da precipitação foram: os episódios de ZCAS; os Vórtices Ciclônicos em Altos Níveis, que favoreceram as chuvas no norte do Nordeste e causaram diminuição das chuvas no centro-norte de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia; a Alta da Bolívia; e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Apenas no final de janeiro, ocorreu uma diminuição das chuvas devido ao sinal desfavorável da oscilação intrassazonal conhecida por Oscilação Madden-Julian (OMJ). Durante quase todo o mês, várias localidades, em pontos diversos no Brasil, registraram totais diários que excederam 100 mm. Contudo, o maior destaque foram as chuvas acumuladas nas áreas serranas do Rio de Janeiro e em São Paulo. Na estação do Mirante de Santana, na capital paulista, a chuva acumulada no mês totalizou 495 mm, sendo a climatologia igual a 237,4 mm. Na região serrana do Rio de Janeiro, o excesso de chuva resultou em inundações e deslizamentos de terra que causaram grandes danos humanos e materiais, especialmente em Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis. Entre os dias 11 e 12, a estação do INMET registrou 166 mm em Nova Friburgo-RJ, o que corresponde a mais que 70% do valor médio histórico para todo o mês.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM JANEIRO DE 2011 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE MARÇO A MAIO DE 2011 (MAM/2011)

As queimadas costumam ser escassas durante o mês de janeiro, em função do período chuvoso na maior parte do Brasil. Neste mês, foram detectados aproximadamente 280 focos pelo satélite NOAA-15¹. Este número ficou 85% abaixo do total registrado em dezembro passado. Em comparação com janeiro de 2010, as ocorrências diminuíram cerca de 80%, especialmente nas Regiões Norte e Nordeste do País. Climatologicamente, as queimadas foram bem reduzidas em Roraima, no Pará e no Ceará. Nas demais áreas da América do Sul, as queimadas estiveram de acordo com as previsões de chuva em função da atuação da La Niña, sendo observadas no Paraguai e no norte da Argentina, porém com muita redução em relação à média dos últimos dez anos.

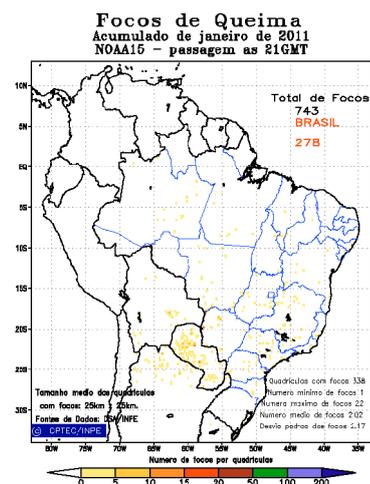


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em janeiro de 2011, pelo satélite NOAA-15.

O trimestre MAM caracteriza-se pelo início das ocorrências de queimadas do ano, especialmente na região do Brasil Central, no final do trimestre. Durante MAM/2011, em função da persistência do fenômeno La Niña, são esperadas poucas ocorrências na Região Norte, em especial no estado de Roraima, o que seria atípico para esta época. As queimadas estarão presentes em quantidade reduzida no setor centro-norte da Venezuela e na Colômbia. No restante da América do Sul, as queimadas ainda estarão presentes em maior quantidade no Paraguai e no norte da Argentina, em função da previsão de continuidade da estiagem nestes setores.

1

Informações adicionais sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE MAM/2011

As previsões dos totais pluviométricos e da temperatura para o período de março a maio de 2011 são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre MAM/2011.

REGIÃO	PREVISÃO
NORTE	<p>Chuva: acima da normal climatológica² no centro-norte da Região. Nas demais áreas, a previsão³ é de chuvas em torno da normal climatológica.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica.</p>
NORDESTE	<p>Chuva: acima da normal no norte do Maranhão. Nas demais áreas, a previsão é de valores variando de normal a acima da normal climatológica. Deve persistir uma grande irregularidade na distribuição das chuvas no decorrer deste trimestre.</p> <p>Temperatura: variando entre valores normais e acima da normal climatológica.</p>
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: em torno da normal climatológica, porém com grande variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas no decorrer deste trimestre.</p> <p>Temperatura: acima da normal climatológica.</p>
SUDESTE	<p>Chuva: em torno normal da climatológica, porém com grande variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas no decorrer deste trimestre.</p> <p>Temperatura: acima da normal climatológica.</p>
SUL	<p>Chuva: tendência para a categoria abaixo da normal climatológica no oeste da Região e acima da normal climatológica no extremo leste.</p> <p>Temperatura: abaixo da normal climatológica em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, com tendência a valores próximos à normal climatológica no Paraná.</p>

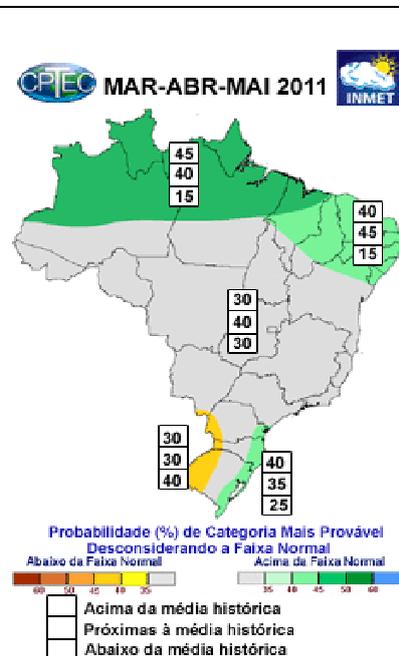


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva no período de março a maio de 2011.

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, do ECMWF, Meteo-France, UK Met Office, e dos resultados dos MCGA disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI): National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.